

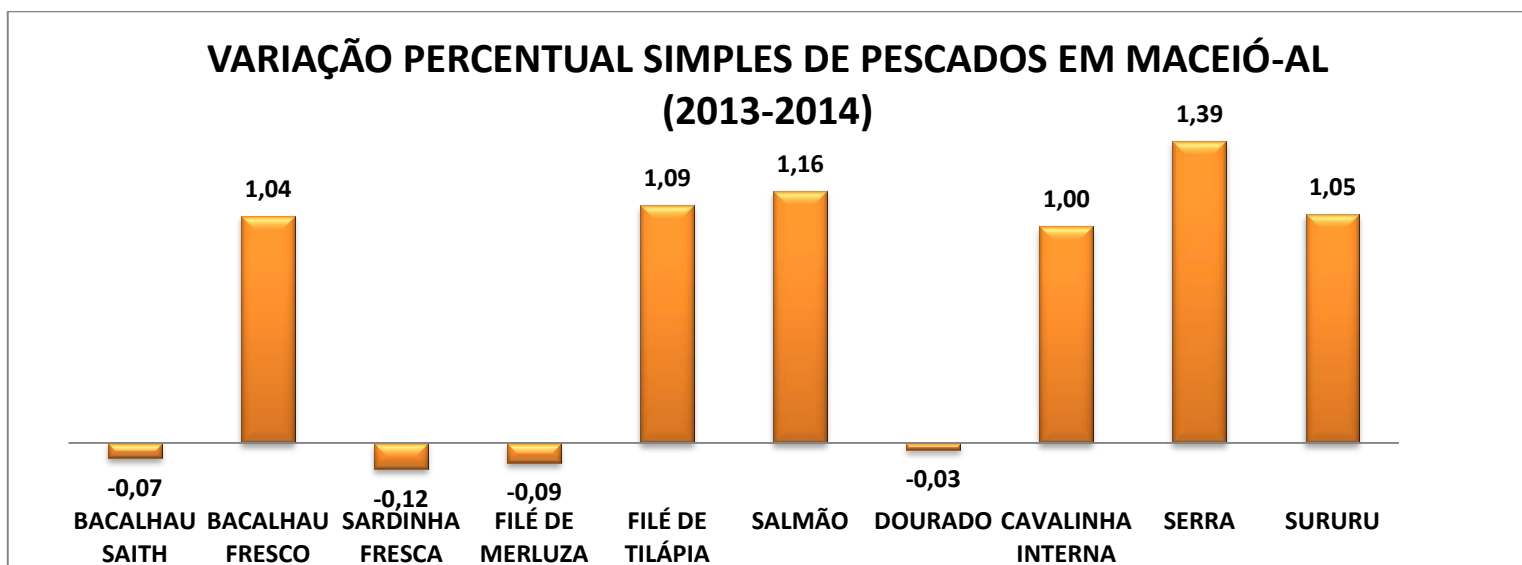
Páscoa mais cara em 2014

Os pesquisadores do Índice de Preço ao Consumidor (IPC) da Secretaria de Estado do Planejamento e Desenvolvimento Econômico (Seplande) realizaram levantamento dos produtos mais procurados, referente ao período da quaresma que antecede a Páscoa cristã, nesse contexto, a pesquisa analisou os cinco principais supermercados da capital alagoana comparando os preços encontrados com o do ano anterior.

Com o objetivo de orientar o consumidor nas compras dos produtos da Páscoa, a equipe da Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC), levou em consideração aos produtos tradicionais mais consumidos nesse período, totalizando 86 produtos pesquisados. A pesquisa teve foco não apenas nos tradicionais ovos de páscoa, caixa de bombom, vinhos e peixes; Mas também deu ênfase a outros produtos que são responsáveis pelos pratos tradicionais da época pascal como: Sardinha em lata, azeitona, palmito, alface, repolho, cebola, leite de coco e ovos de galinha.

Além do aumento esperado da demanda nessa época tivemos também um aumento de tributos considerável em todos os produtos. Segundo o IBPT (Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação) os produtos da páscoa podem ter mais de 50% de tributos, sendo um fator importante pelo encarecimento ainda maior dos preços.

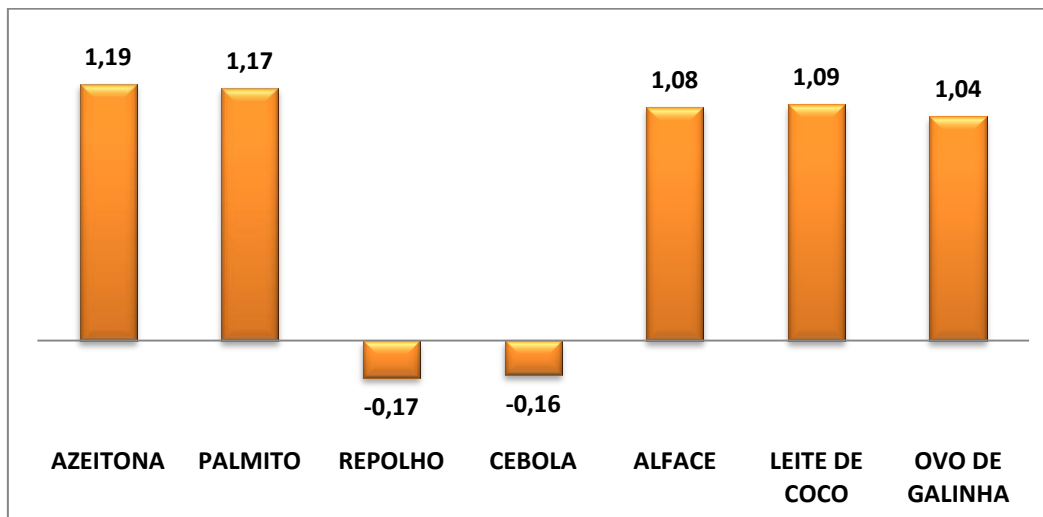
Retomando a análise da pesquisa pode-se observar no gráfico 1, a variação percentual simples de pescados. O aumento significativo do bacalhau fresco (1,04%), filé de tilápia (1,09%), salmão (1,16%), sururu (1,05%) e principalmente o peixe serra (1,39%) que foi o de maior crescimento, não ocorreram somente pela maior procura do período, mas também pelo aumento da sua carga tributária que segundo o IBPT foi de 43,78%. Entretanto, o consumidor pode observar diminuição de preços no dourado (-0,03), bacalhau saith (-0,07), filé de merluza (-0,09) e sardinha fresca (-0,12).



(Gráfico 1 – Variação Percentual Simples de PESCADOS em Maceió-AL 2013-2014)

Fonte: SEPLANDE-AL/SINC/IPC.

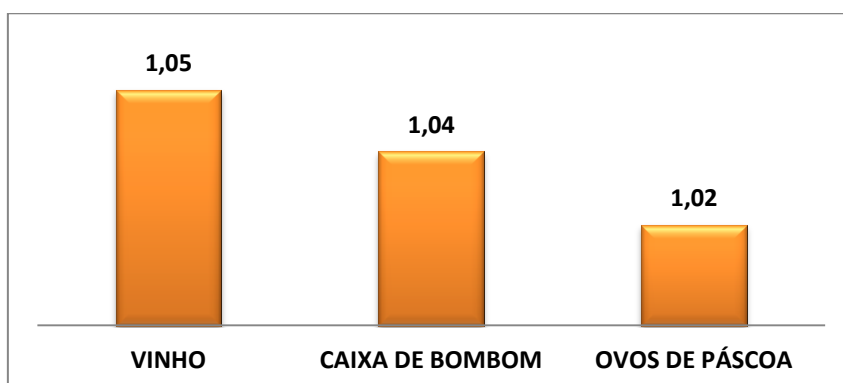
Em relação aos produtos complementares aos pratos tradicionais da época pascal, observando o gráfico 2, a azeitona (1,19%), palmito (1,17%), alface (1,08%), leite de coco (1,09%), ovo de galinha (1,04%) tiveram oscilações positivas fazendo com que a mesa da Semana Santa não fique tão farta como o esperado, devido ao custo maior dos ingredientes. Entretanto a cebola (-0,16%) e o repolho (-0,17%) tiveram oscilações negativas.



(Gráfico 2 – Variação Percentual Simples em Maceió-AL 2013-2014)

Fonte: SEPLANDE-AL/SINC/IPC.

Todos os anos com a grande quantidade e variedade de ovos de páscoa faz com que ocorram modificações nos preços. Tal pressuposto confirmado no gráfico 3, onde o produto em destaque teve uma variação percentual simples de 1,02%. Todavia, outros produtos apresentaram variação maior como a caixa de bombom que teve variação positiva de 1,04 %, produto esse que facilmente substitui ovos de páscoa. Por fim aqueles que gostam de apreciar uma boa taça de vinho um alerta: Foi o de maior peso com um percentual de 1,05%.



(Gráfico 3 – Variação Percentual Simples em Maceió-AL 2013-2014)

Fonte: SEPLANDE-AL/SINC